

Aos 13 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (13/11/2018), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e funcionários da arrecadação. Com quórum a reunião extraordinária teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta: INSTITUIÇÃO FINANCEIRA SEGMENTO VALOR APLICADO (em R\$) Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS

Banco do Brasil 138.590.204,61 56,9% Caixa Econômica Federal 86.053.424,87 35,4% BNB - Nordeste 13.014.669,27 5,3% Planner CTVM 5.713.311,49 2,3% TOTAL mês de outubro 243.371.610,24 100,0% A rentabilidade acumulada de 7,13% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 5,38% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 132,58% sobre o índice de referência do mercado. A meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 8,95%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 79,60% sobre a Meta Atuarial. O IPCA de outubro/2018 (0,45%), apresentou uma pequena diminuição se compararmos com o mês anterior (set/2018 = 0,48%). Este foi o IPCA mais alto para os meses de outubro desde 2015, quando registrou 0,82%. No ano o IPCA registra acumulação de 3,81%, enquanto nos últimos 12 meses registra 4,56%. Em outubro de 2017, o IPCA havia ficado em 0,42%. O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA foi o grupo TRANSPORTES, cujo índice fechou em 0,17%, representando 37% do IPCA. Os combustíveis foram o destaque do grupo pelo segundo mês consecutivo, equivalendo a aproximadamente um terço do IPCA. O item passagem aérea também se destacou com alta no mês, porém com uma desaceleração frente ao mês anterior. A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO, apresenta-se com uma. Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 7,13% a.a. Os grupos que apresentaram o menor impacto de alta no IPCA foram os grupos COMUNICAÇÃO e EDUCAÇÃO, cujos índices apresentaram estagnação de 0,00%, ocasionada pela falta de reajuste no preço dos itens que compõem os índices. O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 25,84% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 3,74% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços. No mês de outubro, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS fechou com um índice de 0,15%, representando 33% do IPCA. Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços foram os Tomates (51,27% e 41,60% a.a.), a Batata-Inglesa (13,67% e -10,12% a.a.) e o Frango Inteiro (1,95% e 1,97% a.a.). Os três produtos do grupo, com a maior queda de preços foram a Farinha de Mandioca (-4,69% e -14,00% a.a.), o Leite Longa Vida (-2,60% e -27,06% a.a.) e o Alho (-1,61% e -6,32% a.a.). No mês, Porto Alegre - RS foi a capital que apresentou a maior inflação 0,72%, enquanto Rio de Janeiro - RJ apresentou inflação de 0,21%. No mesmo período, o IPCA registra alta de 0,45%. Em 2018, Porto Alegre-RS foi a capital que apresentou a maior inflação (4,79%), enquanto Aracaju - SE apresentou a menor alta (2,27%). No mesmo período, o IPCA registra alta de 3,81%. TAXA SELIC Na reunião do dia 31 de outubro de 2018, o COPOM, decidiu de forma unânime, manter a taxa Selic em 6,50% a.a. por cinco reuniões seguidas. No comunicado sobre a reunião, o COPOM sinalizou uma possível elevação da Selic para o próximo ano. A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2017, projeta a taxa de juros finalizando 2018 em 6,75%. O mês de outubro foi de forte recuperação dos índices IMA, principalmente para os índices de Longo Prazo, como IDKA 20 e IMA – B 5+. **A recuperação em outubro foi tão expressiva, que a rentabilidade alcançada em 2018 foi praticamente alcançada neste mês.** Outubro foi marcado pela redução das tensões comerciais entre os EUA e o resto do mundo, com o novo acordo com o México e o Canadá (USMCA) e a sinalização de acordos bilaterais com a UE, Reino Unido e Japão. Em contrapartida, na China, as tensões comerciais se elevaram de patamar, com o aumento e as entradas de novas tarifas sobre as exportações chinesas. Com relação à Política Monetária, após a elevação da Taxa de Juros, o FED se manifestou, reiterando o fortalecimento da economia, com a forte ascensão do mercado de trabalho. Observou que os riscos negativos de uma guerra comercial seriam limitados devido a ampliação da economia. No Brasil as vendas do varejo cresceram 1,3%, destaque para as vendas de veículos (5,4%) e material para construção (4,6%). Avanço no volume de serviços para 1,2%,

reco de -0,3% na produção industrial, ficando em linha com o piso das projeções. Destaque negativo para a fabricação de Coque, de produtos derivados do Petróleo e de biocombustíveis (-5,7%). A taxa de desemprego recuou de 12,1% para 11,9% em outubro. O mercado informal novamente liderou a geração de vagas, com destaque para o emprego sem carteira assinada (320 mil) e o por conta própria (213 mil). O governo central apresentou déficit de R\$ 23 bilhões em setembro, devido o pagamento do 13º salário dos aposentados e o aumento de gastos do Poder Judiciário (Justiças Eleitoral e do Trabalho) e do MP. Apesar de esse ser o 2º pior resultado do mês de outubro, foi um dado que continuou indicando que a meta fiscal de 2018 (-R\$ 159 bilhões) deve ser cumprida sem dificuldades. A arrecadação federal de setembro foi de R\$ 110,7 bilhões, o que corresponde à alta real de 0,3%. Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em: 50% índices conservadores (IRF - M 1 e/ou DI) e 50% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA 2). Foram lidos todos os Relatórios e após colocado para apreciação e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 17:30H, em 13 de novembro de 2018. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada.*****

**